

INFORMATIVO

Ano 1 - N°

1

Setembro/

1977

Informativo interno da Mitra Diocesana de Nova Iguaçu, RJ.

Responsável: Secretariado de Pastoral

Rua Capitão Chaves, 60

26.000 - Nova Iguaçu, RJ. Tel.(021)767-0472

Preço: Cr\$ 2,00

- EDITORIAL -

Este é o N° 1 do nosso INFORMATIVO Diocesano, isto quer dizer que regularmente, todos os meses, teremos mais uma publicação da Diocese.

Como disse nosso Bispo D. Adriano, o INFORMATIVO vem preencher uma lacuna que ainda existe nas publicações da Diocese (ver o Editorial do N° 0 : "INFORMATIVO: Por que ? para que ?").

Como podemos notar, tanto no N° 0 quanto neste, o INFORMATIVO trata das questões da diocese, da Igreja do Brasil e do Mundo, assim como, e principalmente, das questões que afetam nosso povo.

É uma publicação que pretende aproximar ainda mais a Igreja da realidade do povo.

O INFORMATIVO é mais um instrumento no esforço feito pela Diocese, para que tenhamos uma Igreja do povo e não para o povo ou acima deste.

Do Concílio Vaticano II para cá, a Igreja tem feito um grande esforço para voltar a ser uma Igreja dos carpinteiros e pescadores como o foi a Igreja de Jesus e Pedro. Nesta busca e tentativa, passa a ser uma Igreja que admite dúvidas e aflições e não mais uma Igreja de verdades prontas e fora da realidade do povo.

Continua

Para dificultar ainda mais essa busca, e nos colocar mais dúvidas, existem as incompreensões e até acusações que nos são feitas. Essas dúvidas existem / porque é uma Igreja que está buscando os carpinteiros/ e pescadores, que são hoje os desempregados, subempregados, operários, enfim todos os trabalhadores que vivem nas condições difíceis da nossa Baixada Fluminense.

Enfim, o INFORMATIVO vem tentar ajudar a Igreja e aos agentes pastorais, nessa busca do caminho de liberação.

NOTÍCIA



Notas da Baixada Fluminense:

90% das crianças da Baixada Fluminense, são vítimas de verminose e apenas 10% das casas dispõem de rede / de água e esgoto. É evidente uma relação entre estes dois problemas.

A falta de rede de água e esgoto, as valas abertas permitem a proliferação de germes que poluem a água potável. Daí a verminose e outras consequências.

\$\$\$\$\$

EDUCAÇÃO de BASE

Para a maioria das pessoas que conhecem educação de base "por ouvir falar", esta é uma forma simplificada de educação destinada para aquelas pessoas que não tiverem acesso às oportunidades que o sistema tradicional de educação formal oferece. Com isso, educação de base aparece como alguma coisa de marginal, de "menor": um "quebra-galho", como se diz por aí. Eses preconceitos em relação à educação de base procedem de duas origens: o desconhecimento da realidade por um lado e, por outro lado, o desconhecimento do que seja, efetivamente, educação de base.

O que se pretende, aqui, não é teorizar sobre educação / de base. Apenas buscar-se-á, de maneira simples, mostrar / que se trata de algo bastante diferente daquilo que normalmente se pensa que esta atividade seja.

Um ponto básico: o respeito à realidade vivida do povo.

A educação de base apresenta como uma de suas características fundamentais o fato de que, qualquer que seja a forma / concreta que venha a assumir (supletivo de primário, curso de capacitação profissional, formação agrícola, etc), o seu ponto de partida é a realidade vivida pelo grupo social para a qual se dirige. A educação de base não comporta modelos / fechados. Pelo contrário, cada atividade de educação de base é organizada em função das necessidades e potencialidades do grupo social que dela vai participar.

Esse respeito à realidade não é somente um dado moral. O respeito à realidade do participante tem profundas implicações práticas. O fato é que a educação de base pretende recuperar, de maneira organizada, o conjunto de conhecimentos/ que cada participante dessas atividades adquire durante a sua vida.

É indiscutível que cada participante de programas de educação de base tem uma experiência social vivida. As pessoas / trabalham, se divertem, sofrem, participam de atos de compra e venda de mercadorias, valorizam tais ou quais alimentos, ficam doentes e buscam soluções para as doenças, etc. Cada atividade dessas é conhecimento. E se esse conhecimento não é muito valorizado pela sociedade, nem por isso deixa de representar a base real para a aquisição de novos conhecimentos.

E com isso se coloca um outro ponto básico.

Outro ponto básico: a pedagogia.

A educação de base parte do respeito pela realidade vivida pelo grupo social para a qual se dirige, reconhecendo que esse grupo não parte do zero: o seu ponto de partida é a experiência social acumulada. Mas é preciso não esquecer que esta é a base, mas não é o objetivo. O objetivo da educação de base é sempre o avanço da capacidade de cada qual, e do grupo em seu conjunto, de melhorar o seu desempenho social. Para tanto, é preciso que:

- 1º) que os participantes de atividades de educação de base venham a descobrir e valorizar o seu / conhecimento;
- 2º) que esses participantes entrem de posse de instrumentos que possam melhorar o seu desempenho/ social, a partir de sua realidade.

Com isso, a educação de base não é simplesmente a transferência de conhecimentos e de experiências. É fundamentalmente um processo de avanço da consciência e da prática social, instrumentalizada inclusive com a aquisição de novos / conhecimentos.

Essa questão da pedagogia é fundamental. Trata-se de algo mais do que oferecer instrumentos para um melhor desempenho profissional.

Trata-se de oferecer condições para um reencontro do homem consigo mesmo. Quando/ a educação de base assume a forma de um curso de capacitação profissional, por exemplo, não se busca simplesmente qualificar mão de obra. Trata-se, isso sim, de formar operários que conheçam como tais, e que sejam capazes de se comportar como tais. Trata-se 7 menos de formar um soldador, e bem mais de formar um operá



rio que tem um desempenho social de qualidade superior, inclusive como soldador.

Concluindo:

A educação de base é, em última análise, um tipo de educação integral para a vida. Parte sempre e necessariamente do respeito o mais absoluto da realidade daqueles a quem se destina, e tem por referência permanente uma pedagogia que incentiva a atividade criativa em vez daquela basicamente receptiva que caracteriza o ensino tradicional. Processo longo e trabalhoso, sem dúvida, a educação / de base destina-se a ser um instrumento para que o homem, individualmente ou em grupo, venha a ser, cada vez mais agente do que paciente da sociedade em que vive.

=====



Conversa entre dois moradores dos mocambos de Recife:

- O Brasil é feito por nós, sabia ?
- Sabia. E eu estou louco para acabar de fazê-lo.
- Pra quê ?
- Pra receber o "habite-se". (J.B.Cad.B - 7/8/77)

\$\$\$\$



Pergunta de um dos estudantes explusos ao senhor Reitor da Universidade de Brasília: " Mas o Brasil não é feito por nós ?"

- Não. O Brasil é feito por nós. (J.B.Cad.B - 7/8/77)

\$\$\$\$



- Filho, o Brasil é feito por nós.
- Pai, não dava pra fazer outro ?

(J.B. Cad.B - 7/8/77)

Esta Região, a mais afastada do centro da diocese, é composta das paróquias de: MANGARATIBA, MURIQUI, ITACURUÇÁ, ITAGUAÍ, PIRANEMA, GUANDÚ, UNIVERSIDADE RURAL e SEROPÉDICA.

Alguns dos núcleos habitacionais mais antigos do litoral brasileiro pertencem a esta Região.

Itaguai é indiscutivelmente o centro da Região, tanto por sua situação geográfica como também por sua expansão industrial. A nova rodovia Rio- Santos abriu definitivamente esta região. Piranema, Seropédica, Universidade Rural e Guandú são paróquias relativamente novas; Mangaratiba, Muriqui e Itacuruçá só recentemente contam com vigários permanentes.

Há oito anos as paróquias começaram a constituir uma Região Pastoral de fato com os encontros bimestrais dos vigários. Estes encontros, quase desde seu início, foram participados pelos agentes de pastoral que trabalham nas várias equipes e nos últimos anos tornaram-se mensais, nas terceira sexta-feiras de cada mês, de 20 às 22 horas, no Patronato / São José de Itaguai.

Cada paróquia é representada por seu vigário, acompanhado por 2 membros do conselho paroquial.

O primeiro trabalho de conjunto que se realizou foi a reunião mensal de todas as catequistas da Região para mútua/ animação, troca de experiências e aperfeiçoamento de método/ e conteúdo. Data da mesma época (há 8 anos) o início da pastoral de juventude que se realiza principalmente por dias de reflexão para jovens. Há três anos deu-se início ao trabalho regional no setor de pastoral familiar: também com dias/ de reflexão. A pastoral de noivos se dá em dois lugares. / Três escolas de formação para agentes de pastoral funcionaram durante 2 anos, mas fecharam. As reuniões mensais regionais são bem participadas. A região deve muito ao movimento do Cursilho.

Depois de 8 anos de trabalho em conjunto podemos assi

nalar o seguinte:

- 1- trabalho de conjunto exige um espirito de conjunto:i.
e. cada paróquia deve estar convencida que um trabalho, só em nível paroquial, esmerece.
- 2- as equipes de leigos são as que mais necessitam de intercâmbio. O trabalho deles exige de uma união de, no mínimo, 10 pessoas, com qualidades variadas, que nem sempre se encontram no território de uma só paróquia. O seu trabalho também precisa de revesamento de pessoas e de renovação constante de métodos e conteúdo.
O isolamento de uma equipe dentro de uma paróquia leva a uma monotonia que só pode ser evitada por intercâmbio em nível regional.
- 3- Os vários cursos e os dias de reflexão, isolados de uma pastoral paroquial que esteja aberta para a formação de comunidades, não tem sentido e levam à frustração.
- 4- Ultimamente (ano 1977) nota-se um certo cansaço no trabalho de conjunto desta Região.

Deve existir um espirito de conjunto, uma convicção / de que isoladamente não se resolve mais os problemas/ que a pastoral diocesana nos coloca. Nota-se uma tendência de as paróquias voltarem as costas uma para outra. Os protestos contra essa tendência começam a ser ouvidos, principalmente por parte dos agentes leigos que acusam os padres de botar a mão no arado e olhar para trás.

Espera-se que a união criada nestes oito anos consiga superar a tentação de retrair as atividades para níveis só / paroquiais.



NOTÍCIAS



Será realizado no dia 7 de Setembro o 1º Encontro de Líderes jovens da Região I. Esse encontro será no Centro Social de Tinguiá sob a responsabilidade / do Secretariado Diocesano de Pastoral.

O Secretariado pretende ao longo do ano realizar encontro de jovens nas outras regiões.

\$\$\$\$\$



Indígenas e camponeses sem vez e sem voz:

Diante da atual situação dos indígenas e camponeses da região pacífica do sul, no México, os bispos locais lançaram um comunicado onde declaram que: " se agrava cada vez mais o estado de marginalização de nossos irmãos camponeses e indígenas, cuja voz não é ouvida em seus problemas sócio-econômicos políticos, já que a decisão que sobre ele se tomam são elaboradas nas altas esferas".

\$\$\$\$\$



Com missas e rituais tribais foi lembrado em 15/7/77 a data em que morreram o padre salesiano Rudolf Luckenbein e o índio Simão, há um ano, em tiroteio / provocado e comandado pelo fazendeiro João Mineiro , que invadiu a reserva dos índios bororós em Barra do Graças, Mato Grosso.

\$\$\$\$\$

* A PASTORAL OPERÁRIA NA DIOCESE DE NOVA IGUAÇU *

1) A realidade em que vivemos

Vale a pena detalhar mais uma vez a realidade em que vive o homem da Baixada ? Dizem que todos já sabem dela.

Um homem desrespeitado e pisado.

10,11,12 hs de trabalho, todo dia = sem receber horas / extra, e mesmo que recebesse ainda insuficiente para sobreviver!

4,5,6 hs, às vezes, de transporte, todo dia... em condições que torra a viagem mais cansativa que o dia de trabalho.

Carteira profissional falsificada: é declarado como servente e dele exige trabalho de profissional. O salário, declarado na carteira profissional, não é o salário real recebido...

Tudo, e muito mais, por um, um e meio ou dois salários/ mínimos, às vezes um pouco mais... Será que salário mínimo é salário de gente e de família de gente ?

Quanto tempo sobra para o descanso ? Para a vida familiar ? Sábados e domingos só servem para novas horas extra, para biscoates por conta própria ou enfim, para cuidar da construção da sua própria casa depois de ter construído a dos outros.

Quais as condições de saúde física e psicológica ? Tanto mais deverá trabalhar quanto mais necessitará de remédios para os nervos, para a coluna e para os filhos desidratados / e subalimentados. É o círculo vicioso de um sistema viciado. Homem pisado, desrespeitado, sem direito de viver, muito menos de sobreviver;

sem direito ao descanso, à saúde, à vida familiar;

sem direito a ser reconhecido / na sua capacidade profissional.

Um homem maquinizado.

O trabalhador vende sua força de trabalho: como se faz com o boi que o dono aluga.

Como o boi não tem poder de discutir nem as condições nem o preço de sua vida.

Por um salário assim imposto, o homem que trabalha na fábrica ou nos serviços como transporte ou comércio, é reduzido à máquina: Máquina de produzir bens, máquina que, produzindo bens, produz lucro...

O cuidado que recebe é só o necessário para a máquina continuar a funcionar. Cuida-se do operário, como o carroceiro cuida do seu cavalo e como o mecânico cuida do motor/do carro.

Às vezes nem isso. Motor é motor. Cavalo é cavalo. Custa bastante. E o empregado? São tantos os que esperam, a porta, uma vaga para se empregar... Sai um, entra outro: "Se você não está satisfeito aqui, vá embora!"

A lei do mercado do trabalho, mercado livre, onde se regulam preços, é a lei da oferta e da procura. Se há muitos braços para poucos empregos, tanto melhor para a firma; baixará o preço do trabalho, e assim aumentará o lucro...

Desemprego e subemprego, realidades desumanas mas lucrativas, é o que o sistema oferece na Baixada aos migrantes que chegam do interior e aos jovens-adultos, no mercado do trabalho.

O homem torna-se máquina de produzir lucro. Seus direitos, na realidade, se reduzem às necessidades do cuidado que se presta a qualquer máquina de valor mais ou menos elevado. E as consequências sociais para os subúrbios infra-humanos? Visão exagerada? Interpretação fantasista?... Acham?

Visão e interpretação, sem dúvida incompletas, mas impostas pelo quadro dessa reflexão!

2) Uma Igreja a serviço do homem na Baixada.

Permitam-me prolongar um sonho famoso.

Eu sonho com uma Igreja que sinto em sua carne, que sua missão é levar até o último bairro da Baixada a Boa Nova anunciada por Cristo: "O ESPÍRITO DO SENHOR ESTÁ SOBRE/MIM, PORQUE ME UNGIU PARA EVANGELIZAR OS POBRES, ANUNCIAR / AOS CATIVOS A LIBERDADE..." (Lc. 4,18).

Sonho com uma Igreja que, para salvaguardar a sua inocência, deixa de lavar as mãos como Pilatos, e de fechar os

olhos, como a imagem da Justiça de olhos vedados. O perigo de quem não quer sujar as mãos é chegar a nem ter mãos para servir. E Igreja de olhos vedados não abriria caminhos novos, segundo as exigências evangélica. "Se a Palavra da Igreja não intervém para autenticar uma estrutura estabelecida ou para propor um modelo pré-fabricado, também não se limita a recordar alguns princípios gerais. Ao contrário, ela é algo que se desenvolve por meio de uma reflexão que é feita em permanente contato com as situações deste mundo, susceptíveis de mudanças, sob o impulso do Evangelho" (Carta de Paulo VI ao Cardeal Roy, Nº 42).

Sonho com uma Igreja que tenha a coragem de viver, em fidelidade a J.C., as exigências da Palavra que não deixa de dizer ao homem.

Sonho com uma Igreja sem reticências e sem desculpas de inocência...

Sonho com uma Igreja... que somos nós... que saiba e viva o que ela sabe.

"O comunismo é ateu, materialista e supressor da prerrogativas humanas; mas o capitalismo possui esses mesmos feitos" (D. Ivo).

"O homem é o protagonista, o centro e o fim de toda a vida econômico-social" (GS 63).

"O trabalho deve ser remunerado de maneira a dar ao homem a possibilidade de cultivar dignamente a própria vida material, social, cultural e espiritual e a dos seus" (GS67)

"Acontece, frequentemente, que os que trabalham estão escravizados à própria atividade. Isto não encontra justificação alguma nas chamadas leis econômicas. É preciso, portanto, adaptar todo o processo do trabalho produtivo às necessidades da pessoa e às formas de vida" (GS 67).

Direito ao trabalho, direito a trabalho dignamente remunerado, direito a descanso e tempo livre para atender à vida familiar, cultural, social e religiosa, direito de participação dos trabalhadores na gestão da empresa, direito de criar livremente associações representativas e de participar livremente nas atividades das mesmas...etc... (GS 76-69).

3) Uma Pastoral Operária na diocese.

Sonho com uma Igreja que seja Pentecostal, todos os dias: Igreja de missão sob o impulso do Espírito.

Sonho com uma Igreja em que os operários serão vistos/ como os primeiros e indispensáveis missionários do Evangelho no meio dos seus companheiros de trabalho e de vida.

Sonho com a Igreja que terá a coragem de dizer aos trabalhadores os seus direitos, todos os seus direitos, e também (talvez ainda mais) os seus deveres: o primeiro desses / sendo o dever da solidariedade e da união com os companheiros e, com eles, o dever da luta para transformar as estruturas e mentalidades de exploração, de marginalização e de escravidão do homem trabalhador da Baixada e para permitir / os fundamentos de uma vida digna e humana a todo homem.

Esta Igreja na Baixada se lembrará que as alegrias e as esperanças, as tristezas e as angústias dos homens daqui, sobretudo dos pobres e dos que sofrem, são também suas(GS 1).

E a sua tentação pastoral terá "como objetivo habilitar o trabalhador no exercício da consciência crítica, capacitando o militante a agir de maneira cristã no movimento operário" (D. Angelico, O São Paulo, 30 Abril 77).

Verticalismo ? Horizontalismo ? O que sei é que não existe Igreja em plano vertical entre céu e terra, a não ser Igreja indissoluvelmente de linha vertical e horizontal porque A GLÓRIA DO PAI É O HOMEM, SEU FILHO, VIVO.

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

*

B

O BATISMONA NOSSA DIOCESE

No dia 28 de junho, o SDP (Secretariado Diocesano de Pastoral) enviou 62 questionários sobre preparação de Pais e Padrinhos para o Batismo de crianças.

Recebemos 36 respostas. Excluídas 4 paróquias que não utilizaram cursos na preparação para o Batismo, eis um resumo de como se encontra a nossa Pastoral Batismal nas 32 paróquias:

1) Tempo de duração dos cursos:

- 50% gastam entre 1 e 3 hs.
- 40,4% gastam entre 3 e 5 hs.
- 6,5% gastam entre 5 e 7 hs.
- 3,1% gastam entre 7 e 9 hs.

2) Tema dos encontros:

A diversidade de temas é tão grande, que não nos permitiu uma estatística. Eis à título de exemplo, alguns / temas tratados:

- * - O que nasce da carne é carne - Educação dos Filhos.
- O que nasce do espírito é espírito - Educação / cristã.
- * - Identificação da "realidade" dos pais e reflexão sobre isso.
- Família cristã, Igreja e Comunidade
- * - Por que batizar nossos filhos ? (3 palestras).

3) A reação dos Pais e Padrinhos:

Nº de Paróquias - 32

FAVORÁVEL

DESFAVORÁVEL

INDIFERENTES

8

4

OBRIGADOS

20

4) O valor dos cursos a partir da visão do preparador:

As respostas se dividem em dois grupos:

- 43%, de maneira geral vêem nos cursos de Batismo pouco valor na medida em que não há uma continuidade e as pessoas que frequentam o curso não se conscientizam sobre a necessidade do engajamento.
 - 55%, vêem nos cursos um valor de importância, pois a partir deles estabelecem contatos com as pessoas da comunidade de que acabam se conscientizando da significação do Batismo.
 - Os outros 2% não responderam a questão.

5) As conclusões que os preparadores tiram do curso:

Também encontramos nas respostas, dois grupos de opinião:

- 46% das paróquias acham os cursos de preparação válidos, como acham válida qualquer tentativa de evangelizar ou anunciar a Boa Nova.
 - 54% das paróquias questionam o instrumento "curso de Batismo" como veículo de conscientização.

QUESTIONAMENTO:

A respeito deste pequeno levantamento, várias questões podem ser feitas:

- Até que ponto se pode dizer que a Diocese tem uma Pastoral de Batismo ?

- O que está por trás de tanta diversidade ? Por exemplo. quanto ao tempo que pode variar de 1 a 9 hs ? Quanto aos temas ? Quanto a apreciação dos preparadores ? A reação dos pais ?

BBBBBBBBBBBBBBBBBBBBBBBBBBBB

卷之三

DRAFT

PAPA ELOGIA QUALIDADES

HUMANAS DOS BRASILEIROS

Vaticano (CIC) No último dia 4 de julho, o Papa Paulo VI recebeu no Vaticano o novo embaixador brasileiro junto à Santa Sé. No discurso de recepção, o Papa lembrou as preocupações da Igreja quanto ao destino do Brasil, onde há "um povo de qualidades humanas muito atraentes e familiarizado com a fé católica".

O Papa abordou também os problemas sociais, ao afirmar: "Quem não apoia de todo o coração a construção no seu país de uma sociedade justa, livre, próspera, num clima de paz e respeito?". E acrescentou: "É uma tarefa imensa, porque tem de levar em conta a prioridade daqueles cujas condições/de vida são as mais precárias, para quem o pão de cada dia, o emprego, a dignidade, a responsabilidade, são elementos indispensáveis ao desenvolvimento".

Violação dos direitos - Acentuou ainda o Papa que "a busca de uma eficácia ou a preocupação de manter a ordem pública necessárias não descambe para situações arbitrárias/ou de violação dos direitos inalienáveis da pessoa humana".

Para o Papa a Igreja "conhece também o valor do perdão, da reconciliação e da paz".

E, para Paulo VI, "a Igreja acha possível a construção de uma civilização do amor", mesmo reconhecendo os muitos desafios. Disse o Papa, por fim, que "a Santa Sé se coloca ao lado dos bispos brasileiros em sua preocupação e seu dever de servir, de modo generoso e eficaz, a Igreja e o seu país".

CIC - Nº 1299 de 12 de julho de 1977.

NOTÍCIAS



Repressão na América Latina:

A "Comissão Terceiro Mundo da Igreja Católica", reunida em Genebra, afirmou que a repressão à Igreja católica na América Latina está aumentando. Noutra parte, o documento afirma: "Somos nós os europeus, que nos aproveitamos da exploração dos países em via de desenvolvimento na América Latina. Não vemos ou nos recusamos a ver que nossa prosperidade encontra sua fonte na carne dos povos oprimidos".

\$\$\$\$\$



Nota da Ação Católica Operária (ACO) do Nordeste , relativa ao processo de exclusão do Pe. Romano, seu assistente: "Queremos dizer que, sendo a ACO um movimento operário, não estranhamos ter que enfrentar nossas dificuldades, pois sabemos que sofrer apertos foi sempre uma constante na história da Classe Operária. Queremos dizer também que nós da ACO, assumimos juntamente com o Pe. Romano a responsabilidade do trabalho, inclusive as publicações que formam as substâncias do dossier de acusação.

As publicações são: "Nordeste, desenvolvimento sem Justiça", "Nordeste , o homem proibido", "100 anos de Suor e Sangue" e "1º de maio".

\$\$\$\$\$



O Arcebispo de Olinda e Recife, Dom Hélder Câmara, também assumiu a responsabilidade do trabalho realizado pelo Pe. Romano e pela Ação Católica Operária.

\$\$\$\$\$



Notícia sobre a Avaliação Diocesana:

A partir de Setembro a Diocese entra em processo de Avaliação. Essa avaliação é feita em três etapas:

Mês de Setembro - Avaliação das Paróquias
- Escolha de 2 elementos para a Avaliação Regional.

Mês de Outubro - Avaliação Regional realizada pelos que compõem a Região, mais 2 representantes de cada Paróquia.

Mês de Novembro - Assembléia Diocesana realizada pelos S.D.P e os elementos enviados de cada Região para a Avaliação.

Está sendo enviado a cada Paróquia um documento que fornece subsídios para a 1^a etapa de avaliação que é a Paroquial.

\$\$\$\$\$



As despesas militares do mundo inteiro, segundo relatório do Instituto Internacional de Promoção da Paz, são 12 vezes maiores que a ajuda ao 3^o Mundo. / 90% desse dinheiro bastaria para alimentar as pessoas famintas do mundo, dar-lhes educação, abrigo e trabalho.

\$\$\$\$\$



De D. Celso Queroz, Bispo-auxiliar de São Paulo... "A Igreja deixou de ser uma espécie de departamento do Estado, ela voltou-se para o povo e isso vem provocando represálias das classes dominantes e do poder político.

\$\$\$\$\$



De D. Vicente Scherer, cardeal arcebispo de Porto Alegre. "As reformas sociais não representam a principal tarefa da Igreja e nem a finalidade primordial do evangelho".

\$\$\$\$\$

S A U D E

As doenças infecciosas e parasitárias resultantes / da desidratação e da falta de higiene são responsáveis por 40% do número total de mortes ocorridas no país.

As diarréias, a gripe, a tuberculose pulmonar e tétano, representam por sua vez, de 85% a 90% das doenças que afetam a população brasileira.

Para os habitantes do interior, o problema maior é o das moléstias endêmicas que atacam milhares de pessoas.

Dos 4.114 municípios brasileiros, 1.994 não possuem assistência médica; 2/3 dos médicos (profissionais) brasileiros estão na região Sudeste:

Rio de Janeiro - 1 médico por 327 pessoas

São Paulo - 1 médico por 1.400 pessoas

Nordeste - 1 médico por 4.200 pessoas.

No Seminário Regional de saúde Materno-infantil realizado em Garanhuns- Per., revelou-se que o índice de mortalidade infantil no Nordeste se situa, atualmente, em 51,20%, bastante superior ao verificar no país inteiro 37,17%, consequência direta da desnutrição: em cada dois nordestinos , um morre ainda criança. (Fonte: O Estado de São Paulo).

NOTÍCIA



Na Baixada: um leito para cada 1 mil 250 habitantes (a ONU recomenda para países subdesenvolvidos o mínimo de oito para cada grupo de mil pessoas), em toda região. Em Nova Iguaçu, os índices são inferiores aos do Nordeste, tanto na relação habitante/leito (950 para um) quanto na relação Médico/habitante (um para 5 mil e 38).

666666



Amigos do bairro: Foi realizado no dia 30/7, o 9º Encontro de Amigos do Bairro. Compareceram ao todo 25 pessoas, representando 10 bairros. O tema/ do encontro girou em torno das principais dificuldades que o pessoal vem encontrando. Depois de "quebrar a cabeça", sairam novas idéias para continuar os trabalhos no bairro.

\$\$\$\$\$



Foi realizado, com muito sucesso e proveito, na semana de 22 a 26 de agosto a 3ª etapa do curso anual do Instituto Superior de Pastoral.

O tema dessa semana foi sobre a Bíblia, e o responsável das palestras foi o Pe. Carlos Mesters.

\$\$\$\$\$

CARO LEITOR,

Nosso INFORMATIVO está com profundas dúvidas. Agradou ? não agradou ?... não sabemos! No número 0 pedimos críticas para melhorá-lo. Nada recebemos.

Dedicamos uma página para as cartas e sugestões dos leitores. Não recebemos nenhuma carta. Será que não há interesse ? Será que deveríamos acabar com o INFORMATIVO ? Como melhorá-lo ? Todas essas perguntas ficam para nós sem resposta.

Esperamos que a atitude de vocês mude para que nosso INFORMATIVO seja também de vocês.

Esperamos as cartas.

INFORMATIVO

RUA CAPITÃO CHAVES, 60
26.000 - Nova Iguaçu - R.J.



pastoral

EVANGELIZAÇÃO NA AMÉRICA LATINA Segundo Galileia
(Mariano Baraglia), Ed. Vozes Ltda.,

Este profundo estudo de teologia pastoral, teórico-prático focalizando a problemática moderna da evangelização em nosso contexto histórico e sócio-cultural, revela uma importância especial. Sua leitura será de grande proveito tanto para as autoridades eclesiás e clero em geral, quanto para os religiosos e leigos dedicados à ação evangelizadora em nosso meio Latino Americano.

antropologia

RIO METRÓPOLES DE 300 FAVELAS (Guida Nunes), Ed. Vozes Ltda., 1977 p.172

Tratando-se de um amplo e analítico trabalho de campo sobre a situação real, etnográfico-antropológica e social de uma das nossas metrópoles, o livro oferece um precioso material de estudo para sociólogos e a todos os que se interessam em problemas de ação social e promoção humana.

teologia

NOVA HISTÓRIA DA IGREJA (vários autores), Ed. Vozes Ltda. 1977.

Escrito por uma equipe dos melhores e mais sérios historiadores da Europa e da América. Esta obra monumental é algo de absolutamente nova e importante na historiografia.

Um modo teológico de narrar os fatos históricos relacionados com a vida da Igreja e seu amalgamamento com a história do mundo.

Para maior incentivo à leitura, pela primeira vez a Livraria do Cepac está promovendo descontos que variam de 10% a 40%, em todos seus livros.

Para destaque do MÊS DA BÍBLIA - setembro - todas as Bíblias terão nesse mês um desconto de 20%.

Os livros acima mencionados podem ser encontrados na Livraria do Cepac.